

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Nov 28, 2019

Epilepsia: quais tratamentos funcionam?

A epilepsia é uma doença grave que faz com que as pessoas tenham convulsões (ataques). Mas existem medicamentos que funcionam bem para mantê-lo sob controle. Com o tratamento, a maioria das pessoas tem menos convulsões ou nenhuma.

Quais tratamentos funcionam?

Se você ou seu filho têm epilepsia, a atividade elétrica normal no cérebro é perturbada de tempos em tempos. Isso leva a convulsões.

Uma convulsão afeta o funcionamento do cérebro. O que acontece com você durante uma convulsão depende da parte do cérebro afetada. Durante uma convulsão, você pode se sentir estranho e seu corpo pode se mover de maneiras estranhas. Seus músculos podem ficar flácidos ou rígidos e você pode tremer, se contorcer ou desmaiar. Mas as convulsões tendem a acabar rapidamente.

O tratamento usual para a epilepsia é tomar medicamentos. Os médicos geralmente esperam que alguém tenha pelo menos duas convulsões antes de iniciar o tratamento. Os medicamentos para epilepsia reduzem ou interrompem as convulsões para a maioria das pessoas. A maioria dos medicamentos para epilepsia tem efeitos colaterais. Você precisará trabalhar com seu médico para encontrar o medicamento (ou combinação de medicamentos) que funciona melhor para você.

Medicamento

Os medicamentos usados para prevenir crises epilépticas são chamados de medicamentos antiepilépticos ou anticonvulsivantes. Há vários disponíveis. Diferentes funcionam melhor para pessoas diferentes. Talvez seja necessário experimentar outros para ver qual funciona melhor para você.

A maioria das pessoas com epilepsia pode controlar suas convulsões com apenas um medicamento para epilepsia. As convulsões podem parar, ser menos graves ou ocorrer com menos frequência.

Epilepsia: quais tratamentos funcionam?

Cerca de metade de todas as pessoas que tomam medicamentos para epilepsia têm alguns efeitos colaterais. Os efeitos colaterais comuns incluem tontura, náusea, erupções cutâneas, exaustão e ganho ou perda de peso.

Alguns dos medicamentos podem causar diferentes efeitos colaterais, como depressão e queda temporária de cabelo.

Mas, se você tiver efeitos colaterais, seu médico poderá reduzir a dose e esperar duas semanas antes de aumentá-la novamente. Você pode então descobrir que os efeitos colaterais param. Ou você pode mudar para outro medicamento.

Você deve consultar seu médico imediatamente se você ou seu filho tiverem erupções cutâneas enquanto tomam algum medicamento para epilepsia. Embora a erupção cutânea provavelmente desapareça, muito raramente pode evoluir para uma doença de pele grave (e às vezes fatal) chamada síndrome de Stevens-Johnson.

Epilepsia, gravidez e contracepção

Mulheres com epilepsia geralmente precisam continuar tomando medicamentos para epilepsia durante a gravidez. Mas alguns medicamentos podem causar defeitos congênitos. É muito importante conversar com seu médico se você planeja engravidar. Pode ser necessário mudar para outro medicamento.

Se você não quiser engravidar, converse com seu médico sobre o melhor tipo de contracepção a ser usada. Alguns medicamentos para epilepsia podem impedir que a pílula anticoncepcional e as injeções anticoncepcionais funcionem adequadamente.

Coisas que você pode fazer por si mesmo

Pode ser útil aprender sobre epilepsia, para saber o que esperar e como conviver com ela. Pergunte ao seu médico se há um **programa educacional** que você possa frequentar.

Pessoas que frequentam um programa educacional às vezes têm menos convulsões depois. Isso pode ser porque o programa educacional os ajuda a fazer o tratamento da maneira correta ou a evitar coisas que podem desencadear uma convulsão. As crianças que frequentam esses programas costumam dizer que se sentem mais positivas e confiantes em relação à vida e que isso as ajuda a se saírem melhor na escola.

Para obter mais informações básicas sobre epilepsia, consulte nosso folheto *Epilepsia: o que é?*

O que vai acontecer comigo?

A maioria das pessoas com epilepsia leva uma vida plena, saudável e ativa. Há muito pouco que a epilepsia os impeça de fazer.

Se você teve apenas uma convulsão, talvez não tenha outra. Quase dois terços das pessoas não têm outra convulsão nos dois anos após a primeira. Mas se você teve duas ou mais convulsões, é muito provável que tenha mais. É improvável que as convulsões desapareçam sem tratamento.

Você ou seu filho podem parar de tomar medicamentos se as convulsões pararem. Mas se as convulsões não pararem, talvez você precise tomar remédios pelo resto da vida. Se você

Epilepsia: quais tratamentos funcionam?

está livre de convulsões há dois anos, pode conversar com seu médico sobre a interrupção dos medicamentos. Mas sua chance de ter outra convulsão aumenta novamente quando você para de tomar seus remédios.

Você não deve parar de tomar medicamentos para epilepsia sem a ajuda de um médico. A maioria das pessoas precisa reduzir a dose gradualmente. Parar de tomar esses medicamentos repentinamente pode causar convulsões.

A maioria das convulsões não é prejudicial. Mas eles podem aumentar suas chances de se machucar. Muito raramente, pessoas com epilepsia podem ter uma crise grave que dura muito tempo. Os médicos chamam isso de status epiléptico. Isso pode ser perigoso.

Gestação

Ter um bebê quando você tem epilepsia não é tão seguro quanto para a maioria das mulheres. Mas mais de 90 em cada 100 mulheres com epilepsia que engravidam têm um bebê normal e saudável. Se você planeja engravidar, discuta primeiro o tratamento da epilepsia com seu médico.

Epilepsia e tempo de condução, trabalho e lazer

Se você teve uma convulsão, deve parar de dirigir, mesmo que não tenha sido diagnosticado com epilepsia. Você precisará escrever para a agência de registro de veículos relevante (por exemplo, no Reino Unido, é a DVLA) para que eles saibam que você teve uma convulsão. Eles podem decidir que você precisa parar de dirigir completamente. Ou você pode começar a dirigir novamente se não tiver uma convulsão por um determinado período de tempo.

Talvez você também precise pensar em mudanças na forma como trabalha: por exemplo, se você trabalha com máquinas, em altura (por exemplo, em escadas) ou em uma cozinha comercial. Talvez você precise tomar precauções semelhantes com seus hobbies e atividades de lazer.

Cirurgia

A maioria das pessoas com epilepsia não precisa de cirurgia. Mas se os medicamentos não funcionarem para controlar sua epilepsia, você pode ser adequado para tratamentos cirúrgicos. Este é um grande passo e você precisará de exames para ter certeza de que a cirurgia provavelmente o ajudará. Seu médico explicará os tipos de cirurgia que podem ajudar.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

